

C
A
L
A

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2017

ABRIL 2017

Documentos anexos ao
Relatório do Conselho de Administração

Exercício de 2017

C
A
T
R

1. BALANÇO EM 31-12-2017
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31-12-2017
3. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2017
4. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL UNICO
5. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exercício de 2017

A Fundação Amália Rodrigues é uma pessoa colectiva de direito privado e tipo fundacional sem fins lucrativos, de solidariedade social e de utilidade pública em geral.

O Conselho de Administração tem a missão e garantir a dignificação da imagem de Amália Rodrigues, parte integrante da nossa própria identidade e que se constitui como património nacional.

Os Órgãos Sociais da Fundação, nos termos estatutários, são o Conselho Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único, têm desempenhado as suas funções institucionais gratuitamente.

Com a publicação no Diário da República, 2ª Série – nº 202, de 19 de Outubro de 2007, do Despacho nº 23 913/2007, da Presidência de Conselho de Ministros – Gabinete do 1º Ministro, da declaração de utilidade pública nos termos do Decreto-Lei nº 460/77, de 7 de Novembro, com efeitos retroativos à data do pedido, em 2000, veio finalmente viabilizar economicamente a Instituição dando continuidade a um projecto de cultura e de solidariedade social.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. MUSEOLOGIA

- a. Casa Museu
 - i. Sala Interpretativa
 - ii. Maior visibilidade do acervo no interior da Casa Museu
 - iii. Novo espaço expositivo com acervo na Cozinha da Amália
- b. Guião de vistas
- c. Horário
- d. Procedimentos
- e. Manutenção, Preservação do Acervo

Foram efectuadas algumas alterações na Casa Museu, nomeadamente, com a criação de uma “Sala Interpretativa” com o objetivo de realçar a vida de a Amália Rodrigues:

- Cronologia,
- Referencias a discos gravados,
- Referencia a poetas cantados
- Referencia a filmes onde Amália participou
- Mapa com os países onde Amália cantou
- Expositor com as condecorações recebidas por Amália

C
A
M

- Nesta sala, foram expostos livros referentes a Amália para livre consulta por parte dos visitantes. Esta sala passou a fazer parte do circuito expositivo proporcionando uma nova dinâmica nas visitas à Casa Museu.

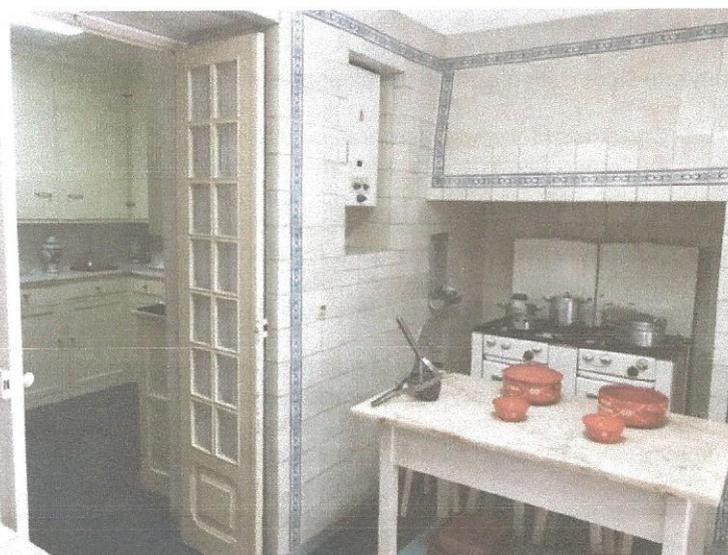


Maior visibilidade nos espaços do interior da Casa Museu



Foi reorganizada a cozinha, tendo sido expostos objectos de interesse museal / propulsores de várias memórias que estavam guardados nos armários.

CA
M
A

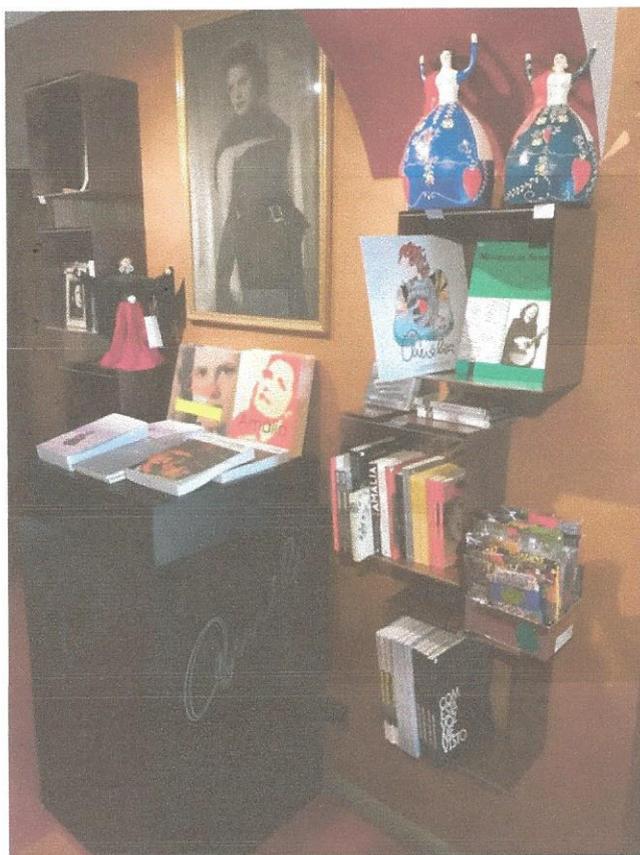


2. LOJA DO MUSEU

- a. Novos Produtos
- b. Nova imagem da Loja
- c. Gestão de Stocks

Novos Produtos

De forma a dinamizar a Loja do Museu foram adquiridos, entre outros, novos produtos





Livros – aumento significativo de livros disponíveis (temos cerca de 22 diferentes exemplares)

Discos – aumento significativo dos discos disponíveis (temos cerca de 28 diferentes exemplares)

Cadernos: Cadernos Moleskine com frases da Amália
 Cadernos Casa da Amendoeira com dupla face

Xailes e Lenços Judite Pitta – aumento significativo de exemplares disponíveis com uma nova gama de produtos com base nos “Vestidos Amália” sendo exemplares limitados, numerados e com certificação de ambas as partes;

Produtos Philippe – postais / cartazes / outros com base em pinturas criativas referentes à Amália

Produtos Ouronor – exposição de TODA a gama de jóias da colecção Amália

Lápis – criação do Lápis Amália negro e com assinatura

Postais – disponibilização dos postais que estavam em stock na Fundação;

Produtos Ana Madeira – reformulação dos produtos desta artista para que houvesse uma referência à Amália

Ana Madeira – Novos produtos bricolage com referencia à Amália que só podem ser vendidos na nossa Casa Museu.

3. JARDIM DO MUSEU

Rearranjo das plantas do jardim, bem como, com oferta de centenas de plantas .

Aquisição de novo mobiliário de jardim de cor azul para fazer ligação ao azul existente no jardim.

Colocação de pontos de luz em diversos locais do jardim para permitir iluminação nos eventos ao fim da tarde / noite.



C
A
M
A
M
U
N
I
C
I
P
A
L
D
E
A
L
M
E
I
D
A

4. EVENTOS

- a. Exposição na C. M. Almeida
- b. Exposição no Brejão
- c. Tributo à Amália no Brejão

No conjunto de iniciativas que foram desenvolvidas durante este período, realçamos:

- a) Mostra, em colaboração com a Câmara Municipal de Almeida, onde se expôs o seguinte acervo:
 - Cronologia da Amália
 - 3 fotos da Amália
 - Várias fotos
 - Uma Guitarra Portuguesa
 - Vários livros
- b) Mostra Exposição na localidade do Brejão, em colaboração Centro Cívico e da Câmara Municipal de Odemira, com a exposição do seguinte acervo:
 - Cronologia da Amália
 - 3 fatos da Amália
 - Uma Guitarra Portuguesa

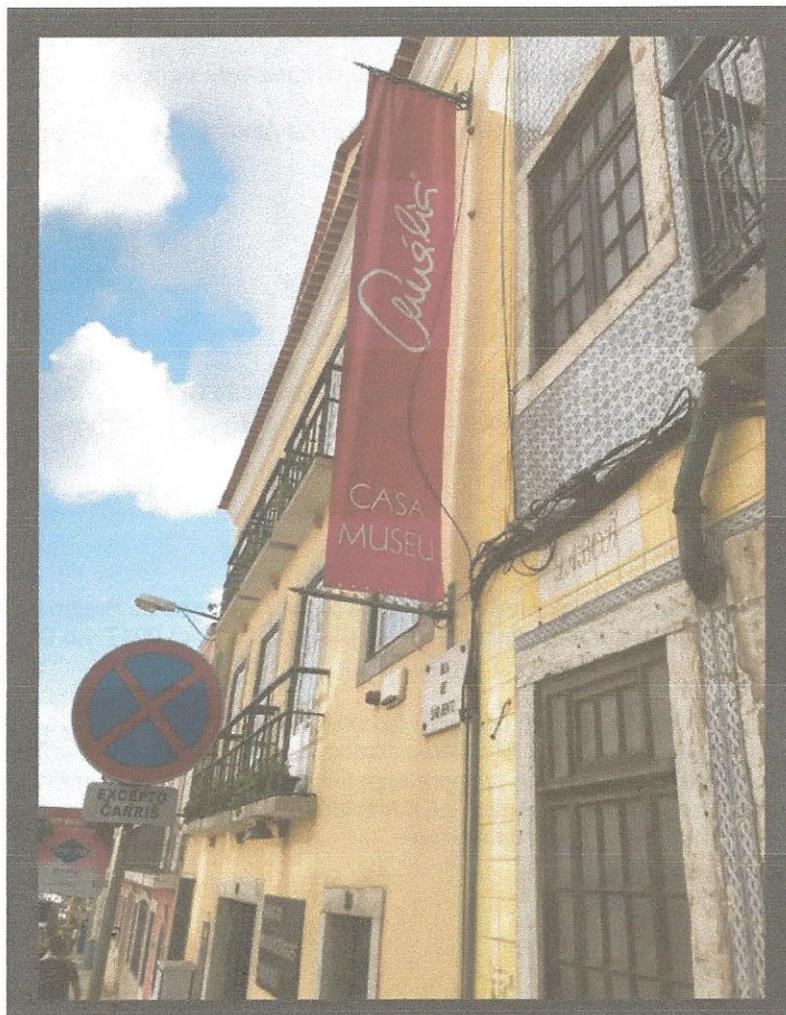
Foi, também, dinamizada uma extensão da Loja do Museu na Casa do Brejão durante o Dia Aberto. Estas actividades foram desenvolvidas no dia 6 de Outubro 2017, no Centro Cívico e no dia 7 de Outubro de 2017, na Casa do Brejão.

c) No Brejão e em colaboração com o Centro Cívico, Câmara Municipal de Odemira e VS Management (parceira da Rádio Amália) foi dinamizado um espectáculo de Fado - "Tributo à Amália". Este evento constituiu-se como uma primeira experiência da parceria que a FAR está a estabelecer com a Rádio Amália /VSM no sentido de dinamizar uma programação musical sistematizada que pretende perpetuar a memória de Amália .

Handwritten signature or initials in blue ink.

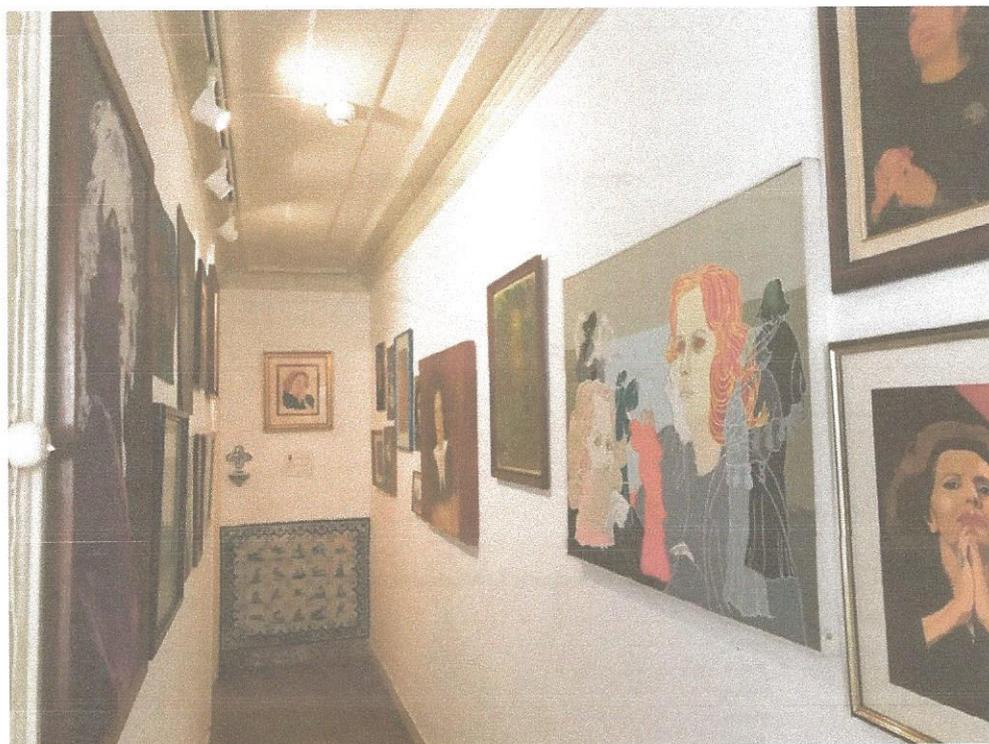
5. IMAGEM EXTERIOR CASA MUSEU

Para melhor visibilidade, no exterior, foi colocada uma faixa de divulgação, perpendicular ao edifício, com a referência / sinalética de indicação da existência da "Casa Museu".



6. EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA DE QUADROS DA AMÁLIA RODIGUES

Foram identificados alguns quadros oferecidos por admiradores a Amália. Este conjunto de peças de valor patrimonial, essencialmente simbólico, foi exposto ao longo do circuito de visita, na passagem da escadaria entre o 1º e o segundo andar, contribuindo para a sua dinamização e tendo gerado imediatamente, novas ofertas e reforçado a relação entre visitantes e a Casa Museu.



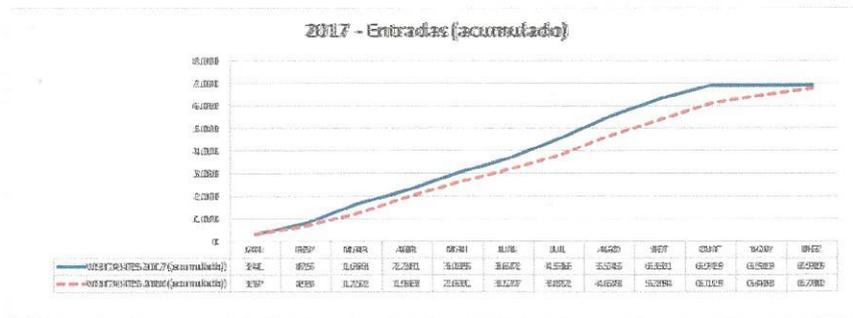
Handwritten signature or initials in blue ink, possibly reading "AF" or "AP".

7. INDICADORES DE GESTÃO

Foram criados indicadores diários de gestão da Casa Museu onde aparecem espelhados, entre outros, os seguintes dados:

- Número de Visitantes;
- Facturação dos ingressos de visitantes;
- Facturação vendas na Loja do Museu;
- Identificação dos produtos vendidos ao balcão;
- Indicadores de controlo de qualidade;
- Outros

Visitantes



Facturação



8. INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO DOS VISITANTES

Foram efectuados inquéritos de satisfação dos visitantes da Casa Museu onde, para além de outros itens foram questionado em:

- Acessibilidade ao museu;
- Instalações;
- Qualidade no atendimento (guias);
- Informação junto do acervo;
- Informação na NET;
- Circuito de exposição;
- Possibilidade de fotografar / filmar;
- Acervo colecção
- Loja do Museu
- Cafeteria;
- Preço;
- Como descobriu o museu;
- Apreciação global;
- Outras questões para caracterização do visitante.

9. PARCERIAS

- a. Efectuadas
- b. Em negociação

Foram efectuadas as seguintes parcerias:

- Turismo de Lisboa
- Cityrama
- CTT Correios de Portugal
- Lisboa Card

Em negociação

- Rádio Amália
- VSM Management
- Relevamos
- Judite Pitta
- Assembleia da República
- Real Fado / East Bank - Príncipe Real
- Vinhos Ervideira
- Lupa (tratamento do acervo fotográfico)

10. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- a. Museu do Fado
- b. Panteão Nacional
- c. Museu do Traje
- d. Museu do Teatro
- e. Torre do Tombo
- f. Junta de Freguesia
- g. Câmara Municipal de Lisboa
- h. Ministério da Cultura

Foram efectuadas reuniões com os responsáveis das instituições acima referidas com os seguintes objectivos:

- Apresentação de ideias estratégicas para o futuro;
- Propostas de ideias para trabalhos em conjunto;
- Abordagem para hipóteses de parcerias para actividades;
- Centenário da Amália

Das reuniões havidas houve alguns desenvolvimentos, nomeadamente:

Museu do Fado – Aquisição de livros para a Loja do Museu;

Torre do Tombo - Visita À FAR para identificação de pontos de trabalho em conjunto (preservação de património);

Panteão Nacional – empréstimo e possibilidade de depósito/comodato por parte da FAR de material expositivo. Neste sentido e no seguimento deste processo foi emprestado para a exposição - *Manuel de Arriaga e a construção da imagem da República*.

11. PARCERIAS COM ESCOLAS E UNIVERSIDADES

- a. IADE || Universidade Europeia
- b. Universidade Católica Portuguesa
- c. Universidade Lusíada
- d. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia
- e. Universidade Nova de Lisboa

Foram desenvolvidos contactos com as Universidades acima referidas que resultaram em:

- IADE || Universidade Europeia – trabalhos de fim de cursos nas Áreas de Comunicação para efectuarem um plano de Comunicação para a FAR;
- Universidade Católica Portuguesa -disponibilidade da FAR em efectuar parcerias com alguns cursos para que fossem efectuados trabalhos na Casa Museu.
- Universidade Lusíada – um trabalho de fim de curso na área da Comunicação;
- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia – Reunião na FAR com diversos professores desta instituição para identificar pontos de melhoria para a Casa Museu. Algumas das ideias forma implementadas;

- Universidade Nova de Lisboa – Contacto com a responsável do Departamento de História de Arte no sentido do estabelecimento de uma estreita colaboração nomeadamente com o desenvolvimento de investigação acerca da conservação do acervo no âmbito de um futuro trabalho de mestrado.

12. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- a. Reportagens / Entrevistas
- b. Facebook

a) Reportagens / Entrevistas

Foram efectuadas reportagens / entrevistas dos seguintes Órgãos de Comunicação:

- El País (Espanha)
 - um apontamento no jornal com um enorme elogio referindo que era um dos segredos de Lisboa.
- El Mundo (Espanha)
- Televisão Sul Coreana
 - Pequena reportagem filmada para a referida TV
- INFOCUL
 - No âmbito do evento realizado no Brejão foi efectuada uma entrevista relativamente a esta actividade.
- Revista CTT
 - No âmbito do acordo com os CTT foi efectuada uma reportagem para a revista dessa empresa.

b) FACEBOOK

O Facebook “Fundação Amália Rodrigues” foi reactivado com publicações bissemanais. Os temas abordados são referentes à Amália, às actividades da Casa Museu bem como a outros temas que estejam relacionados com a Fundação.

Regista-se frequentemente que alguns Posts colocados pela Fundação tiveram mais de “6.000 pessoas alcançadas” com centenas de “likes” bem como frequentes partilhas.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Nos termos estatutários, e tendo em conta os objetivos da Fundação, o financiamento da sua atividade é essencialmente pelas receitas do exercício de atividades próprias da Fundação e Casa Museu, designadamente as vendas da loja, entradas na Casa Museu, Rendimentos de fracções de um prédio em Lisboa propriedade da Fundação e rendimentos financeiros.

Os rendimentos e ganhos da Fundação em 2017 totalizam 127.546 euros, superiores em cerca de 35% aos de 2016, essencialmente devido a:

Tabela 1 - Rendimentos

	2017 (euros)	2016 (euros)
Vendas de produtos	19.006	8.837
Entradas na Casa Museu	39.897	31.690
Prestações de serviços	20.630	5.455
Outros Rendimentos e Ganhos	40.622	46.342
Proveitos financeiros	7.349	7.534
TOTAL	127.546	99.859

Os gastos e perdas do exercício totalizam 176.377 euros, um aumento de 12% face ao ano anterior.

Tabela 2 - Gastos e perdas do exercício

	2017 (euros)	2016 (euros)
C.M.V. Matérias Consumidas	10.748	5.131
Energia e fluidos	10.396	7.694
Comunicação	1.465	1.362
Materiais	3.758	2.609
Honorários	10.264	5.342
Trabalhos especializados	2.751	136

AC
AR

Conservação e reparação	18.238	9.834
Segurança	630	590
Limpeza	1.998	1.112
Gastos/Reversões depreciação /amortização	24.185	29.103
Outros gastos e perdas	6.858	6.227
Imparidade dividas a receber	662	0
Pessoal	73.881	74.778
Seguros	7.894	7751
Outros fornecimentos e serviços	2.649	3.112
TOTAL	176.377	154.781

Em 2017 a Fundação Amália Rodrigues apresenta um resultado negativo 48.831 euros

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Relativamente à estrutura do balanço da Fundação Amália Rodrigues, o seu ativo líquido, no final de 2017 era de 4.647.592 euros, sendo as principais rubricas constituídas por:

O ativo corrente representa 349.918 euros, sendo as rubricas mais relevantes:

Tabela 3 - Principais rúbricas de Ativo Corrente

	2017 (euros)	2016 (euros)
Caixa e depósitos bancários	305.292	328.453
Outros ativos financeiros	9.019	9.018
Inventários	14.183	14.215
Outras Contas a receber	17.113	12.688
Estado e outros entes públicos	4.311	12.898
TOTAL	349.918	377.272

O ativo não corrente (ativos fixos tangíveis e intangíveis) representa 4.297.674 euros do ativo,

Tabela 4 - Principais rubricas de Ativo Não Corrente

	2017 (euros)	2016 (euros)
Ativos fixos tangíveis	3.448.484	3.457.356
Propriedades investimento	846.709	859.803
Investimentos financeiros	2.481	2.481
TOTAL	4.297.675	4.319.640

O passivo corrente é de 27.063 euros,, em que as rubricas são:

Tabela 5 – Principais rubricas de passivo corrente

	2017 (euros)	2016 (euros)
Fornecedores	873	1.564
Estado outros entes públicos	1.526	2.537
Outras contas a pagar	24.664	30.550
TOTAL	27.063	34.651

O passivo não corrente (provisões) representa 39.205 euros do total do passivo.

O total do fundo de capital à data do balanço é de 4.581.324, que corresponde à dotação inicial de 5.011.476 euros,, resultados transitados negativos de 402.661 euros,, doações de 21.340 euros e ao resultado líquido negativo do exercício de 48.831,40 euros.

PROPOSTA DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado negativo do exercício de 48.831,40 euros seja transferido para a conta de resultados transitados, tal como nos anos anteriores.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

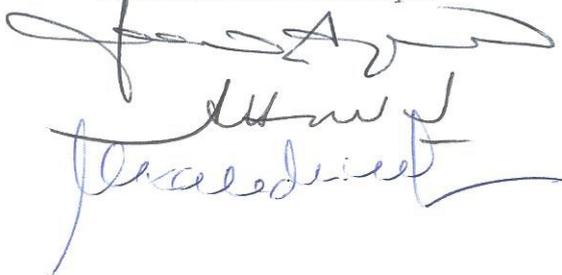
Os resultados alcançados no ano de 2017 não teriam sido possíveis sem o empenho, a colaboração o apoio e a dedicação de todos na Fundação, e sem o apoio de um conjunto de entidades e pessoas a quem gostaríamos de expressar o nosso agradecimento.

BALANÇO ANALÍTICO EM 31-12-2017

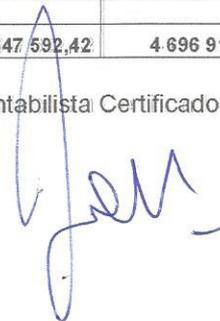
EURO

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2017	2016
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	3 448 464,59	3 457 356,54
Propriedades de investimento	846 709,40	859 802,85
Investimentos financeiros	2 480,76	2 480,76
Total do ativo não corrente	4 297 674,75	4 319 640,15
Ativo corrente:		
Inventários	14 182,90	14 214,58
Estado e outros entes públicos	4 311,01	12 897,74
Outras contas a receber	17 112,93	12 688,19
Outros activos financeiros	9 018,64	9 018,64
Caixa e depósitos bancários	305 292,19	328 452,75
Total do ativo corrente	349 917,67	377 271,90
Total do Activo:	4 647 592,42	4 696 912,05
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital realizado	5 011 475,94	5 011 475,94
Resultados transitados	-402 661,57	-355 239,30
Outras variações no capital próprio	21 340,71	21 340,71
Resultado líquido do período	-48 831,40	-54 922,27
Total do Capital Próprio:	4 581 323,68	4 622 655,08
Passivo		
Passivo não corrente:		
Provisões	39 205,32	39 605,32
Total do passivo não corrente	39 205,32	39 605,32
Passivo corrente:		
Fornecedores	872,71	1 564,05
Estado e outros entes públicos	1 526,35	2 537,28
Outras contas a pagar	24 664,36	30 550,32
Total do passivo corrente	27 063,42	34 651,65
Total do Passivo	66 268,74	74 256,97
Total do Capital Próprio e do Passivo	4 647 592,42	4 696 912,05

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado



1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31-12-2017

RENDIMENTOS E GASTOS	EURO	
	EXERCÍCIOS	
	2017	2016
Vendas e serviços prestados	79 532,80	45 983,24
Subsídios à exploração		2 115,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-10 747,69	-5 131,05
Fornecimentos e serviços externos	-60 705,31	-39 541,81
Gastos com o pessoal	-73 881,00	-74 777,86
Outros rendimentos e ganhos	40 663,73	44 226,82
Outros gastos e perdas	-6 858,34	-6 227,31
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-31 995,81	-33 352,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-24 185,09	-29 103,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-56 180,90	-62 456,37
Juros e rendimentos similares obtidos	7 349,50	7 534,10
Resultado antes de impostos	-48 831,40	-54 922,27
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-48 831,40	-54 922,27

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

2. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2017

3. 2º RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

